

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Av. Colombo, 5790 - Zona 07 - 87020-900 - Maringá - PR.

Homepage: www.ppa.uem.br

Facebook: https://www.facebook.com/posgraduacaoadministracaouem/?modal=admin_todo_tour

Linkdin: https://www.linkedin.com/in/ppa-uem-b1291731/ Contatos: (44) 3011-5949 - E-mail: sec-ppa@uem.br

PLANO DE ENSINO

CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	CÓDIGO	SEM./ANO
60 H/A	04	DAD4066	02/2023

DISCIPLINA: SIMBOLISMO ORGANIZACIONAL
PROFESSORA: ELISA YOSHIE ICHIKAWA

EMENTA: Discussão conceitual sobre símbolos e signos, bem como o seu debate na perspectiva organizacional.

BIBLIOGRAFIA:

BARTHES, Roland. Mitologias. São Paulo: Difel, 2003.

BAUMAN, Zygmunt. Identidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

BONNEWITZ, Patrice. Primeiras lições sobre a sociologia de P. Bourdieu. Petrópolis: Vozes, 2003.

BOURDIEU, Pierre. Economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 2003.

BOURDIEU, Pierre. Poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

CARRIERI, Alexandre de Pádua; SARAIVA, Luiz Alex Silva. **Simbolismo organizacional no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2007

CARRIERI, Alexandre de Pádua; SARAIVA, Luiz Alex S.; LIMA, Gusttavo Cesar O.; MARANHÃO, Carolina M. S. A. Estratégias Subversivas de Sobrevivência na "Feira Hippie" de Belo Horizonte. **Revista Gestão.Org** – Volume 6 – Número 2 – p. 174-192, 2010

CERTEAU, Michel de. **À invenção do cotidiano** (1. Artes de fazer). Petrópolis: Vozes, 2012 (da página 37 a 51; 86 a 100; 105 a 139; 201 a 224; e 236 a 248).

CERTEAU, Michel de; GIARD, Luce; MAYOL, Pierre . A invenção do cotidiano (2. Morar, cozinhar).

Petrópolis: Vozes, 2011. Página 37 a 149)

CIAMPA, Antônio da Costa. **A estória do Severino e a história da Severina**: um ensaio de psicologia social. São Paulo: Brasiliense, 1987.

CLEGG, Stewart R.; HARDY, Cynthia; NORD, Walter R. (orgs). **Handbook de estudos organizacionais**: reflexões e novas direções (volume 2). São Paulo: Atlas, 2001.

COELHO, Eduardo Prado. Estruturalismo: antologia de textos teóricos. Lisboa: Portugália Editora, 1965.

DERRIDA, Jacques. A estrutura, o signo e o jogo no discurso das ciências humanas. In: COELHO, Eduardo Prado. **Estruturalismo**: antologia de textos teóricos. Lisboa: Portugália Editora, 1965, p. 101-123.

FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. São Paulo: Loyola, 1996.

FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

FOUCAULT, Michel. Isto não é um cachimbo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

FOUCAULT, Michel. Nietzsche, Freud e Marx. In: FOUCAULT, Michel. **Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000, p. 40-55.

GADAMER, Georg-Hans. Verdade e método vol. I. Petrópolis: Vozes, 2003.

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

GEERTZ, Clifford. O saber local. Petrópolis: Vozes, 2002.

GIRIN, Jacques. A linguagem nas organizações: signos e símbolos. In: CHANLAT, Jean François. **O indivíduo** na organização: dimensões esquecidas. São Paulo: Atlas, 1996, p. 23-66.

GUARESCHI, Pedrinho; JOVCHELOVITCH, Sandra (orgs). **Textos em representações sociais**. Petrópolis: Vozes, 1995.

HELLER, Agnes. O cotidiano e a história. São Paulo: Paz e Terra, 2008

JENKINS, Richard. Social identity. London: Routledge, 2008.

JONES, Michael Owen. Studying organizational symbolism. Sage: Thousand-Oaks, CA, 1996.

JOVCHELOVITCH, Sandra. A construção das representações sociais e a esfera pública. In: JOVCHELOVITCH, Sandra. **Representações sociais e esfera pública**: a construção simbólica dos espaços públicos no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 67-88.

JOVCHELOVITCH, Sandra. Vivendo a vida com os outros: intersubjetividade, espaço público e representações sociais. In: GUARESCH, Pedrinho; JOVCHELOVITCH, Sandra. **Textos em representações sociais**. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 63-85.

JUNG, Carl-Gustav. O homem e seus símbolos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

LEFEBVRE, Henri. A vida quotidiana no mundo moderno. Lisboa: Editora Ulisseia, 1968

LÉVI-STRAUSS, Claude. Mito e significado. Lisboa: Edições 70, 1978.

LEITE, Rogério P. A Inversão do Cotidiano: Práticas Sociais e Rupturas na Vida Urbana Contemporânea. **Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, vol. 53, n.3, 2010.

MEDINA, Paula Abal. Notas sobre la noción de resistencia en Michel de Certeau. **KAIROS, Revista de temas sociales**, año 11, n. 20, noviembre 2007

MISOCZKY, Maria Ceci A. Implicações do uso das formulações sobre campo de poder e ação de Bourdieu nos estudos organizacionais. **RAC**, Edição Especial, 2003, p. 9-30.

MOSCOVICI, Serge. A representação social da psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

MOSCOVICI, Serge. Representações sociais: investigações em psicologia social. Petrópolis: Vozes, 2003.

MURTA, Ivana Benevides D.; SOUZA, Mariana Mayumi P. de; CARRIERI, Alexandre de Pádua. Práticas discursivas na construção de uma gastronomia polifônica. **RAM** – Revista de Administração Mackenzie, v. 11, n. 1, São Paulo, jan./fev. 2010

NATT, Elisângela D. M.; ICHIKAWA, Elisa Yoshie. Campos, agentes e relações de poder: um estudo sobre as origens do Distrito de Primavera-SP. **Gestão e Sociedade**, volume 6, número 15, p. 308-334, set/dez · 2012.

OLIVEIRA, Josiane Silva de; CAVEDON, Neusa Rolita. Micropolíticas das práticas cotidianas: etnografando uma organização circense. São Paulo, RAE – **Revista de Administração de Empresas**, v. 53, n. 2, jan./mar. 2013, p. 156-158.

RAMPAZO, Adriana Vinholi; ICHIKAWA, Elisa Yoshie. Identidades naufragadas: o impacto das organizações na (re)construção do universo simbólico dos ribeirinhos de Salto Santiago. **Cad. EBAPE.BR**, v. 11, nº 1, Rio de Janeiro, Mar. 2013

ROCHA, Everardo. O que é mito. São Paulo: Brasiliense, 1984.

SATO, Leny; OLIVEIRA, Fábio de. Compreender a gestão a partir do cotidiano de trabalho. **Aletheia** 27(1), p.188-197, jan./jun. 2008.

SILVA, Alfredo Leite; CARRIERI, Alexandre de Pádua; JUNQUILHO, Gelson Silva. A estratégia como prática social nas organizações: articulações entre representações sociais, estratégias e táticas cotidianas. **R.Adm**., São Paulo, v.46, n.2, p.122-134, abr./maio/jun. 2011.

SPINK, Mary Jane. Desvendando as teorias implícitas: uma metodologia de análise das representações sociais. In: GUARESCH, Pedrinho; JOVCHELOVITCH, Sandra. **Textos em representações sociais**. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 117-145.

THIRY-CHERQUES, Hermano Roberto. A pesquisa: protocolo mínimo. In: THIRY-CHERQUES, Hermano Roberto. **Métodos estruturalistas**: pesquisa em ciências de gestão. São Paulo: Atlas, 2008, p. 37-63.

THIRY-CHERQUES, Hermano Roberto. Pierre Bourdieu: o estruturalismo na atualidade. In: THIRY-CHERQUES, Hermano Roberto. **Métodos estruturalistas**: pesquisa em ciências de gestão. São Paulo: Atlas, 2008, p. 164-214.

VILARINHO, Paulo Ferreira. O campo da saúde suplementar no Brasil à luz da teoria do poder simbólico de Pierre Bourdieu. **Cadernos EBAPE**, v. 2, n. 3, dezembro 2004, p. 1-15.

YAMAMOTO, Juliana Mônica; ICHIKAWA, Elisa Yoshie. Representações sociais da ciência: o que dizem as mulheres pesquisadoras da Universidade Estadual de Maringá. **Revista Alcance**, v. 14, n. 1, jan./abr. 2007, p. 27-47.

WAGNER, Wolfgang. Descrição, explicação e método na pesquisa das representações sociais. In: GUARESCH, Pedrinho; JOVCHELOVITCH, Sandra. **Textos em representações sociais**. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 149-186.